

Serreta 150 anos de história! 1862-2012

Para Festas da Serreta – Setembro de 2012

[In 1º carro alegórico]:

**É na Ponta do Queimado
Que se ergue o tal Farol
Deixa o mar iluminado
Na despedida do sol.**

**A Relíquia do Queimado
E a Mata soberana
São nosso pulmão sagrado
Da paisagem açoriana.**

[In 2º carro alegórico]:

**Ó Senhora Milagrosa,
Que viveste na Fajã,
És nossa mais linda rosa
Que floresce na manhã.**

**Teu sorriso incendeia
De amor todas as flores
E o Povo o Altar recheia
Com ramos de belas cores.**

[In 3º carro alegórico]:

**Há 150 anos
Se fundou a freguesia
E os bravos paroquianos
Deram-lhe a primazia.**

**É a doce freguesia
Do foliar e da rosquilha
Pão alvo na flor do dia
Que chama o resto da ilha.**

**É na sua Procissão
Pelos arcos coroadas
Que se cumpre a missão
Para que foi destinada.**

**Gente amiga e ordeira
Com amor no coração
Serreta - ilha Terceira
Santuário de oração.**

**A Serreta nos desperta,
Um sorriso de ouro fino
A saudade quando aperta,
Canta o verso peregrino.**

[In blog da Azoriana]:

Um padre de outra idade
Fez na Canada das Vinhas
Ninho de solenidade
Por entre as ervas daninhas.

Tricinquentenário fez
A subida a freguesia;
Logo no primeiro mês
Do Curato então saía.

No sopé do Santuário
Há fé, encanto e luz;
Junto ao divino Sacrário
Reina a Flor de Jesus.

Destinada para amar
E também p'ra ser amada
Quando volta ao Altar
É, por todos, aclamada.

Mata em brisa matinal
Num oásis de chilreios
É um dom celestial
Que alegra nossos passeios.

No mirante a Estalagem,
Lá no alto a Lagoinha
E p'ra quem vem de passagem
O Altar da Mãe Rainha.

Mais antiga do torrão
É também a Filarmónica
Que enfeita a Procissão
Numa alegria harmónica.

Santa Mãe de porta aberta,
Para o povo peregrino:
Sua Graça nos desperta,
O amor pelo Divino.

Pelo caminho que passa
Abençoa todo o Povo
Quando dá a volta à Praça
Seu rosto brilha de novo.

Vai nossa Banda tocando
Melodias de outrora...
A natureza vibrando
Com gente que vem de fora.

(continua)

[In blog da Azoriana]:
(continuação)

Importa ainda louvar
O povo da freguesia
Quem foi e quem quis ficar
Nos retalhos de cada dia.

Àqueles que já partiram
Deixando eterna saudade,
Certamente conseguiram
Ver a Mãe da eternidade.

Rosa Silva (“Azoriana”)

2012/08/29

A minha forma de orar é a rima abraçar por quem me quis doar.

In **Serreta dos meus encantos:**
<http://silvarosamaria.blogs.sapo.pt/1062596.html>